

RESUMO: A Associação Construção, com o apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Núcleo de Economia Alternativa – FCE-UFRGS tem operado na área da estamperia sublimática, viabilizada com a aquisição de equipamentos apropriados, graças a um projeto aprovado em 2017 junto à Fundação Luterana de Diaconia. Está se capacitando na produção de peças por meio da impressão em superfícies planas como camisetas, azulejos e tecidos sintéticos e em superfícies cilíndricas, como canecas. Da necessidade de se produzir imagens para impressão, o grupo passou por um processo de oficinas de artes gráficas. Após um ano desenvolvendo esta atividade, percebeu-se a necessidade de adequar a formação às peculiaridades do grupo. A grande maioria dos associados não possuía conhecimento algum de informática, além de não ter acesso a computadores no seu dia a dia e de enfrentar, em muitos casos, dificuldades de aprendizado e memorização, peculiares ao histórico clínico e tratamentos. Este tipo de formação técnica representou, inclusive, uma sobrecarga passível de comprometer a estabilidade psicoemocional do grupo. O que poderia parecer o declínio das atividades e o prenúncio de um fracasso se tornou o trampolim para a criação de um atelier de experimentações em artes visuais, como um espaço permanente dedicado ao desenvolvimento da expressão, por meio da experimentação de técnicas e materiais em desenho, pintura, colagem, gravura e imagem digital. Esta nova proposta se diferencia muito da visão de ensino/aprendizagem aplicada nas oficinas de artes gráficas, cujo processo educativo é objetivado para que todos aprendam as mesmas coisas, da mesma maneira. O salto dado na direção de concepções contemporâneas de ensino/aprendizagem em Arte contempla melhor as características da instituição e os desejos do grupo. Para potencializar o trabalho foi incorporada uma estudante de Artes Visuais de Produtos para promover a qualificação do produto final.